

# **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
encerradas em 31 de dezembro de 2025  
com relatório dos auditores independentes**

Ref.: B – 148/26R.

Maringá (PR), 17 de março de 2026.

Aos Diretores e Acionistas da  
**PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.**  
Betim - MG

Em cumprimento ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## CONTEÚDO

<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras</b>	<b>03</b>
<b>Balanço Patrimonial – Ativo</b>	<b>06</b>
<b>Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>07</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>08</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	<b>09</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	<b>11</b>

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE** **AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Acionistas da  
**PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.**  
Betim - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós conforme relatório de auditor emitido em 16 de abril de 2025.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá (PR), 17 de março de 2026.

**FABIO EDUARDO LORENZON**

Contador CRC (SC) nº 026.215/O-6



**MARTINELLI AUDITORES**

CRC (SC) nº 001.132/O-9

**PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
 (Em Reais)

<b><u>ATIVO</u></b>	<b><u>Nota</u></b>	<b><u>2025</u></b>	<b><u>2024</u></b>
		<b>(Reapresentado)</b>	
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>5.445.279</u></b>	<b><u>5.569.397</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>5</b>	1.010.681	1.088.739
Contas a Receber de Clientes	<b>6</b>	1.777.693	1.792.249
Estoques	<b>7</b>	2.229.026	2.123.036
Impostos a Recuperar	<b>8</b>	144.200	259.978
Adiantamentos	<b>9</b>	260.760	283.466
Outros Créditos	<b>10</b>	22.919	21.929
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>9.481.476</u></b>	<b><u>9.097.701</u></b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>59.221</b>	<b>44.405</b>
Depósitos Judiciais	<b>21</b>	33.300	33.300
Outros Créditos	<b>10</b>	25.921	11.105
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>795.504</b>	<b>788.601</b>
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>8.340.643</b>	<b>8.103.195</b>
<b>Direito de Uso</b>	<b>13</b>	<b>286.108</b>	<b>161.500</b>
<b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>		<b><u>14.926.755</u></b>	<b><u>14.667.098</u></b>

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

**PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
 (Em Reais)

<b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
		<b>(Reapresentado)</b>	
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>3.013.390</u></b>	<b><u>4.487.737</u></b>
Fornecedores	14	351.566	423.865
Empréstimos e Financiamentos	15	398.106	665.606
Obrigações Sociais	16	1.015.138	1.816.246
Obrigações Fiscais	17	988.057	1.153.374
Passivo de Arrendamento	18	165.144	114.000
Adiantamento de Clientes		95.379	314.646
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>2.968.473</u></b>	<b><u>3.982.319</u></b>
Empréstimos e Financiamentos	15	374.665	1.042.225
Obrigações Fiscais	17	1.556.075	1.440.751
Passivo de Arrendamento	18	120.973	47.500
Partes Relacionadas	19	916.760	746.784
Subvenção a Realizar	20	-	705.059
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>8.944.892</u></b>	<b><u>6.197.042</u></b>
Capital Social	22	10.649.296	10.649.296
Prejuízos Acumulados		(1.704.404)	(4.452.254)
<b><u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>14.926.755</u></b>	<b><u>14.667.098</u></b>

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

**PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
(Em Reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>23</b>	<b>26.023.409</b>	<b>22.330.974</b>
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos		(8.694.967)	(9.470.036)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>17.328.442</b>	<b>12.860.938</b>
<b><u>Despesas Operacionais</u></b>		<b>(13.503.339)</b>	<b>(12.782.654)</b>
Despesas Com Vendas	<b>24</b>	(4.525.865)	(4.477.692)
Despesas Gerais e Administrativas	<b>24</b>	(4.156.422)	(4.815.453)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	<b>24</b>	(5.036.648)	(4.212.442)
Outros Receitas / (Despesas)	<b>25</b>	215.596	722.933
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>3.825.103</b>	<b>78.284</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>(698.949)</b>	<b>(438.099)</b>
Receitas Financeiras	<b>26</b>	163.408	255.632
Despesas Financeiras	<b>26</b>	(862.357)	(693.731)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>3.126.154</b>	<b>(359.815)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	<b>27</b>	(378.304)	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>2.747.850</b>	<b>(359.815)</b>
Resultado por Ações		4,55	(0,60)

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

**PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS**  
 (Em Reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Patrimônio Líquido Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023 - (Reapresentado)</b>	<b>10.649.296</b>	<b>(4.092.439)</b>	<b>6.556.857</b>
Resultado Líquido do Exercício	-	(359.815)	(359.815)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.649.296</b>	<b>(4.452.254)</b>	<b>6.197.042</b>
Resultado Líquido do Exercício	-	2.747.850	2.747.850
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>10.649.296</b>	<b>(1.704.404)</b>	<b>8.944.892</b>

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

**PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**MÉTODO INDIRETO**  
 (Em Reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado Líquido do Exercício	2.747.850	(359.815)
<i>Ajustado por:</i>		
Depreciação e Amortização	480.899	486.999
Provisão para Créditos de Devedores Duvidosos	33.420	(1.064)
Provisão de Perdas de Estoques	89.659	-
<b>Resultado Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>3.351.828</b>	<b>126.120</b>
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Contas a Receber de Clientes	(18.864)	(127.549)
Estoques	(195.649)	(568.572)
Impostos a Recuperar	115.778	(184.138)
Adiantamentos	22.706	432.825
Depósitos Judiciais	-	10.000
Outros Créditos	(15.806)	(7.411)
<b>(Aumento) Redução do Ativo</b>	<b>(91.835)</b>	<b>(444.845)</b>
Fornecedores	(72.299)	4.367
Obrigações Sociais	(801.108)	145.367
Obrigações Fiscais	(49.993)	824.618
Adiantamentos de Clientes	(219.267)	24.462
<b>Aumento (Redução) do Passivo</b>	<b>(1.142.667)</b>	<b>998.814</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>2.117.326</b>	<b>680.089</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(174.899)	(56.487)
Baixas de Ativos Imobilizados	-	24.783
Aquisição de Ativos Intangíveis	(313.064)	(561.395)
Adição de Direito de Uso	(361.895)	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(849.858)</b>	<b>(593.099)</b>
<b>FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Operações com empréstimos e financiamentos	(935.060)	(255.284)
Operações com partes relacionadas	169.976	(179.308)
Passivo de Arrendamento	124.617	(200.057)
Subvenção a Realizar	(705.059)	(225.270)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(1.345.526)</b>	<b>(859.919)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(78.058)</b>	<b>(772.929)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>1.088.739</b>	<b>1.861.668</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>1.010.681</b>	<b>1.088.739</b>

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

## **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025** (Em Reais)

#### **NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS**

A **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.** iniciou suas atividades em 24 de junho de 2013 e tem por objeto social principal fabricação e comércio atacadista de dispositivos eletrônicos e eletromecânicos para o agronegócio, elaboração de programas de computadores para o agronegócio e pecuária, serviços de processamentos de dados e aluguel de equipamentos eletrônicos.

A sociedade está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 18.354.990/0001-21, com sede na cidade de Betim-MG, Rua Gracyra Resse de Gouveia, 1008 – Distrito Industrial Jardim Piemont Norte, CEP 32.689-328.

A Companhia mantém uma filial na registrada no CNPJ nº 18.354.990/0002-02, situada na cidade de Maringá-PR, Avenida Pedro Taques, 294 – Zona Industrial , CEP – 87.030-008.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 17 de março de 2026.

#### **NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral dos pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

#### **NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

##### **3.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

##### **3.2. Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

##### **3.3. Instrumentos Financeiros**

###### **Ativos financeiros**

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (Impairment).

### **3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### **3.5. Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando aplicável.

### **3.6. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustado ao valor de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os valores de estoques, em razão de sua natureza aproximam-se do valor realizável líquido (valor de mercado).

Os custos incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, incluindo transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis, custos de produção e transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes para venda. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento

### **3.7. Imobilizado**

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quanto for provável que fluam benefícios econômicos associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com confiabilidade. Demais gastos com reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida do resultado do exercício.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.8. Direito de Uso**

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

### 3.9. Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra adicionado de qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesas.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante a vida útil, pelo método linear.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos:

- Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há a intenção e capacidade da Companhia de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Pode ser demonstrada a forma na qual o ativo intangível vai gerar benefícios econômicos futuros;
- Recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível estão disponíveis; e
- A Companhia possui a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo.

Os gastos capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

Após o reconhecimento inicial o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período de retorno financeiro de cada projeto.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido dos ativos e passivos avaliados a valor justo da Companhia.

Conforme o CPC 15 (IFRS 3), o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida é registrado nas demonstrações financeiras como ativo intangível.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O goodwill, marcas e direitos de propriedade industrial e serviços não são amortizados.

A vida útil estimada para os programas e sistemas (softwares) é de 5 anos.

Anualmente, a Companhia avalia através de teste de recuperabilidade os intangíveis, conforme determina o CPC 01 (R1).

### 3.10. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.11. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

### **3.12. Passivo de Arrendamento**

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos

### **3.13. Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.14. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.15. Adiantamentos de Clientes**

Os adiantamentos de clientes são obrigações firmadas após o recebimento da disponibilidade para futura entrega do produto contratado. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e amortizados pela realização do faturamento e consequentemente da entrega do produto final.

### **3.16. Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17. Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços ou comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e descontos.

O reconhecimento da receita ocorre na medida que a companhia já cumpriu com a obrigação de desempenho firmada junto ao cliente, e já houve a transferência de controle ao cliente, juntamente com o surgimento do direito de receber qualquer contraprestação em troca dos bens ou serviços prestados.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar os preços das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumprida às obrigações de desempenho.

### **3.18. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

### **3.19. Mensuração do Valor Justo**

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- (i) No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- (ii) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a empresa possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

### 3.20. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados, intangíveis e direito de uso;
- c) *impairment* dos estoques, ativos imobilizados, intangíveis e direito de uso;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) Taxa de desconto (Ajuste a Valor Presente) – Passivo de Arrendamento.

### **NOTA 04 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC n.º 39, 40 e 48, a Companhia controla e revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** São classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### **• Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além de manter contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

<b>Ativos financeiros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Mensurado ao custo amortizado</b>	<b>2.823.743</b>	<b>2.892.093</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.010.681	1.088.739
Contas a receber	1.777.693	1.792.249
Outros Créditos	35.369	11.105
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>2.823.743</b>	<b>2.892.093</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Mensurado ao custo amortizado</b>	<b>2.327.214</b>	<b>3.039.980</b>
Fornecedores	351.566	423.865
Empréstimos e financiamentos	772.771	1.707.831
Partes Relacionadas	916.760	746.784
Passivos de arrendamento	286.117	161.500
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>2.327.214</b>	<b>3.039.980</b>

**NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
Caixa	4.254	4.127	
Banco conta movimento	69.736	81.038	
Aplicações financeiras - Liquidez imediata (i)	936.691	1.003.574	
<b>Total</b>	<b>1.010.681</b>	<b>1.088.739</b>	
<b>(i) Aplicações Financeiras</b>	<b>Remuneração</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Banco do Brasil	Fixa	2.756	296.811
Itaú	Fixa	933.935	706.763
<b>Total</b>		<b>936.691</b>	<b>1.003.574</b>

As taxas de rendimento das aplicações financeiras estão atreladas ao CDI e possuem liquidez diária.

**NOTA 06 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	2025	2024
Clientes Nacionais	1.862.033	1.843.169
(-) Provisão para Créditos de Devedores Duvidosos	(84.340)	(50.920)
<b>Total</b>	<b>1.777.693</b>	<b>1.792.249</b>

<b>Contas a Receber por Vencimento</b>	2025	2024
A vencer em até 30 dias	1.028.513	778.131
A vencer de 31 a 90 dias	288.813	315.756
A vencer de 91 a 180 dias	231.515	156.512
A vencer a mais de 181 dias	34.618	125.656
Vencidos em até 30 dias	137.384	212.861
Vencidos de 31 a 90 dias	32.475	70.457
Vencidos de 91 a 180 dias	24.375	62.680
Vencidos a mais de 181 dias	84.340	121.116
(-) Provisão de Perdas	(84.340)	(50.920)
<b>Total</b>	<b>1.777.693</b>	<b>1.792.249</b>

<b>Contas a Receber por Moeda</b>	2025	2024
Reais (R\$)	1.862.033	1.843.169
(-) Provisão para Créditos de Devedores Duvidosos	(84.340)	(50.920)
<b>Total</b>	<b>1.777.693</b>	<b>1.792.249</b>

<b>Movimentação Provisão de Perda</b>	2025	2024
Saldo Inicial	(50.920)	(51.984)
Provisionamento	(33.420)	-
Reversão da Provisão	-	1.064
<b>Total</b>	<b>(84.340)</b>	<b>(50.920)</b>

**NOTA 07 - ESTOQUES**

	2025	2024
Matéria Prima	915.455	942.958
Produto em Elaboração	1.345.399	1.053.614
Produto Acabado	57.831	126.464
(-) Provisão de Perda	(89.659)	-
<b>Total</b>	<b>2.229.026</b>	<b>2.123.036</b>

<b>Movimentação Provisão de Perda</b>	2025	2024
Saldo Inicial	-	-
Provisionamento	(89.659)	-
<b>Total</b>	<b>(89.659)</b>	<b>-</b>

**NOTA 08 – IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>2025</b>	<b>2024</b> <b>(Reapresentado)</b>
IPI a Recuperar	29.395	41.751
IR e CS a Recuperar	88.275	186.862
IRRF a Recuperar	25.804	30.639
PIS e COFINS a Recuperar	726	726
<b>Total</b>	<b>144.200</b>	<b>259.978</b>

**NOTA 09 – ADIANTAMENTOS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Adiantamentos a Fornecedores	71.863	188.794
Importações em Andamento	138.260	-
Adiantamentos a Funcionários	50.637	94.672
<b>Total</b>	<b>260.760</b>	<b>283.466</b>

**NOTA 10 – OUTROS CRÉDITOS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Consórcios a Receber	13.471	21.929
Caução em Garantia (a)	25.921	11.105
Outros Créditos	9.448	-
<b>Total</b>	<b>48.840</b>	<b>33.034</b>
Parcela Circulante	22.919	21.929
Parcela Não Circulante	25.921	11.105
<b>Total</b>	<b>48.840</b>	<b>33.034</b>

(a) Valores caucionados referentes a depósitos realizados como garantia de aluguel dos imóveis que abrigam a sede da companhia.

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos para locação	Veículos	Consórcios	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de Depreciação	20%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	0%	0%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2023 (Reapresentado)</b>										
Custo	149.487	151.868	85.831	201.574	49.130	884.865	59.244	100.455	7.326	1.689.780
Dep. Acumulada	(62.762)	(4.862)	(21.907)	(60.691)	(25.487)	(514.685)	(50.358)	-	-	(740.752)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>86.725</b>	<b>147.006</b>	<b>63.924</b>	<b>140.883</b>	<b>23.643</b>	<b>370.180</b>	<b>8.886</b>	<b>100.455</b>	<b>7.326</b>	<b>949.028</b>
Adições	4.040	-	-	34.663	-	15.969	-	1.815	-	56.487
Baixas	-	-	-	-	-	(26.965)	-	-	-	(26.965)
Depreciação	(29.536)	(27.907)	(8.583)	(26.765)	(4.912)	(85.552)	(8.876)	-	-	(192.131)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	2.182	-	-	-	2.182
<b>Saldo Final</b>	<b>61.229</b>	<b>119.099</b>	<b>55.341</b>	<b>148.781</b>	<b>18.731</b>	<b>275.814</b>	<b>10</b>	<b>102.270</b>	<b>7.326</b>	<b>788.601</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2024 (Reapresentado)</b>										
Custo	153.527	151.868	85.831	236.237	49.130	873.869	59.244	102.270	7.326	1.719.302
Dep. Acumulada	(92.298)	(32.769)	(30.490)	(87.456)	(30.399)	(598.055)	(59.234)	-	-	(930.701)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>61.229</b>	<b>119.099</b>	<b>55.341</b>	<b>148.781</b>	<b>18.731</b>	<b>275.814</b>	<b>10</b>	<b>102.270</b>	<b>7.326</b>	<b>788.601</b>
Adições	20.474	22.001	16.298	-	35.933	65.985	-	14.208	-	174.899
Baixas	-	-	-	-	-	(7.363)	-	-	-	(7.363)
Transferências	-	-	-	-	-	59.504	-	(52.178)	(7.326)	-
Depreciação	(38.695)	(660)	(9.825)	(21.342)	(6.245)	(91.219)	(10)	-	-	(167.996)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	-	7.363	-	-	-	7.363
<b>Saldo Final</b>	<b>43.008</b>	<b>140.440</b>	<b>61.814</b>	<b>127.439</b>	<b>48.419</b>	<b>310.084</b>	<b>-</b>	<b>64.300</b>	<b>-</b>	<b>795.504</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>										
Custo	174.001	173.869	102.129	236.237	85.063	991.995	59.244	64.300	-	1.886.838
Dep. Acumulada	(130.993)	(33.429)	(40.315)	(108.798)	(36.644)	(681.911)	(59.244)	-	-	(1.091.334)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>43.008</b>	<b>140.440</b>	<b>61.814</b>	<b>127.439</b>	<b>48.419</b>	<b>310.084</b>	<b>-</b>	<b>64.300</b>	<b>-</b>	<b>795.504</b>

**NOTA 12 – INTANGÍVEL**

	Direitos de propriedade industrial e serviços (a)	Softwares	Marcas (b)	Goodwill (b)	Intangíveis em Desenvolvimento (c)	Total
<b>Taxa de Amortização</b>		<b>20%</b>				
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>						
Custo	350.000	1.231.173	1.003.565	2.924.063	3.053.311	8.562.112
Amortização Acumulada	-	(869.733)	-	-	-	(869.733)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>350.000</b>	<b>361.440</b>	<b>1.003.565</b>	<b>2.924.063</b>	<b>3.053.311</b>	<b>7.692.379</b>
Adições	-	-	-	-	561.395	561.395
Amortização	-	(150.579)	-	-	-	(150.579)
<b>Saldo Final</b>	<b>350.000</b>	<b>210.861</b>	<b>1.003.565</b>	<b>2.924.063</b>	<b>3.614.706</b>	<b>8.103.195</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2024</b>						
Custo	350.000	1.231.173	1.003.565	2.924.063	3.614.706	9.123.507
Amortização Acumulada	-	(1.020.312)	-	-	-	(1.020.312)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>350.000</b>	<b>210.861</b>	<b>1.003.565</b>	<b>2.924.063</b>	<b>3.614.706</b>	<b>8.103.195</b>
Adições	-	14.657	-	-	298.407	313.064
Amortização	-	(75.616)	-	-	-	(75.616)
<b>Saldo Final</b>	<b>350.000</b>	<b>149.902</b>	<b>1.003.565</b>	<b>2.924.063</b>	<b>3.913.113</b>	<b>8.340.643</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2025</b>						
Custo	350.000	1.245.830	1.003.565	2.924.063	3.913.113	9.436.571
Amortização Acumulada	-	(1.095.928)	-	-	-	(1.095.928)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>350.000</b>	<b>149.902</b>	<b>1.003.565</b>	<b>2.924.063</b>	<b>3.913.113</b>	<b>8.340.643</b>

(a) Foram adquiridos os direitos para desenvolvimento, produção e comercialização dos Projetos de Hardwares e de Softwares, bem como a propriedade intelectual da tecnologia desenvolvida pela MKD Tecnologia Ltda.

(b) Gerado pela aquisição de 51,62% da Companhia Gestão & Tecnologia em Agronegócio S.A. no dia 01 de fevereiro de 2022.

(c) Aplicativos e sistemas em desenvolvimento com previsão de finalização para 2026.

No encerramento do exercício, os ativos intangíveis: Direitos de propriedade industrial e serviços; Marcas; Goodwil foram submetidos ao teste de recuperabilidade, realizado por empresa terceira especializada, conforme laudo apresentado. Com base nas premissas adotadas e nas análises efetuadas, não foram identificadas perdas por desvalorização, não sendo, portanto, necessário o reconhecimento de ajuste ao valor recuperável no período.

#### **NOTA 13 – DIREITO DE USO**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Imóveis	286.108	161.500
<b>Total</b>	<b>286.108</b>	<b>161.500</b>
<b>Movimentação</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo Inicial	161.500	305.789
Adição	361.895	-
Depreciação	(237.287)	(144.289)
<b>Saldo Final</b>	<b>286.108</b>	<b>161.500</b>

Os contratos têm como objetos a locação do edifício onde se localiza a matriz e a sala comercial da Filial. Em 31/12/2025 a Companhia possuía 2 contratos de arrendamento ativos. A taxa de depreciação dos contratos é de 20%.

#### **NOTA 14 – FORNECEDORES**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores Nacionais	350.769	339.836
Fornecedores Internacionais	797	84.029
<b>Total</b>	<b>351.566</b>	<b>423.865</b>
<b>Fornecedores por Vencimento</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
A vencer em até 30 dias	273.399	246.782
A vencer de 31 a 90 dias	25.714	49.450
A vencer de 91 a 180 dias	19.939	21.880
A vencer a mais de 181 dias	18.054	21.855
Vencidos em até 30 dias	13.467	82.760
Vencidos de 31 a 90 dias	144	65
Vencidos de 91 a 180 dias	849	1.073
<b>Total</b>	<b>351.566</b>	<b>423.865</b>

<b>Fornecedores por Moeda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Real (R\$)	350.769	339.836
Dólar (US\$)	797	84.029
<b>Total</b>	<b>351.566</b>	<b>423.865</b>

#### **NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
CCB Folha - Banco do Brasil	-	596.721
Conta reserva - Banco Itaú	-	130.151
CCB Capital de giro - Banco Itaú	661.729	669.998
CCB Capital de giro - Banco Sofisa	111.042	310.961
<b>Total</b>	<b>772.771</b>	<b>1.707.831</b>

Parcela Circulante	398.106	665.606
Parcela Não Circulante	374.665	1.042.225
<b>Total</b>	<b>772.771</b>	<b>1.707.831</b>

<b>Empréstimos e Financiamentos por Vencimento</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
2025	-	665.606
2026	398.106	886.556
2027	374.665	155.669
<b>Total</b>	<b>772.771</b>	<b>1.707.831</b>

<b>Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reais	772.771	1.707.831
<b>Total</b>	<b>772.771</b>	<b>1.707.831</b>

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros que variam entre 17,88% e 20,40% a.a. e são garantidos pelo aval dos sócios.

#### **NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários a Pagar	251.001	266.153
Pró-Labore	66.235	63.832
Provisão de Férias	467.421	643.750
INSS e FGTS a Recolher	230.481	842.511
<b>Total</b>	<b>1.015.138</b>	<b>1.816.246</b>

**NOTA 17 – OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	2025	2024 (Reapresentado)
PIS e COFINS a Recolher	61.907	191.157
Parcelamentos Tributários (a)	2.285.726	1.967.607
ICMS a Recolher	6.292	7.649
ISSQN a Recolher	36.888	33.117
IRRF a Recolher	-	376.131
Impostos Retidos a Recolher	153.319	10.501
IRPJ e CSLL a Recolher	-	7.963
<b>Total</b>	<b>2.544.132</b>	<b>2.594.125</b>
Parcela Circulante	988.057	1.153.374
Parcela Não Circulante	1.556.075	1.440.751
<b>Total</b>	<b>2.544.132</b>	<b>2.594.125</b>

(a) A companhia optou por aderir ao parcelamento dos seguintes impostos em atraso: PIS, COFINS, IRRF e INSS, com prazo de finalização dos pagamentos em 2029. Em 2025, foram consolidados dois novos parcelamentos referente ao saldo de PIS, COFINS, IRRF e INSS.

**NOTA 18 – PASSIVO DE ARRENDAMENTO**

	2025	2024
Imóveis	286.117	161.500
<b>Total</b>	<b>286.117</b>	<b>161.500</b>
Parcela Circulante	165.144	114.000
Parcela Não Circulante	120.973	47.500
<b>Total</b>	<b>286.117</b>	<b>161.500</b>

**NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS**

Passivo Não Circulante	2025	2024
João Marcelo Guerra	916.760	746.784
<b>Total</b>	<b>916.760</b>	<b>746.784</b>

O contrato com o sócio em 01 de junho de 2022, cujo início dos pagamentos estava previsto para 2025, foi prorrogado para quitação ao longo do exercício de 2027, com atualização de juros à taxa de 22,4% ao ano.

## **NOTA 20 – SUBVENÇÃO A REALIZAR**

	2025	2024
Subvenção a Realizar	-	705.059
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>705.059</b>

A Companhia recebeu, em sua conta corrente, a totalidade da subvenção concedida pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, aprovada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em fevereiro de 2022. O valor total do incentivo concedido é de R\$ 2.470.124, com um prazo de execução de 30 meses para o desenvolvimento de projeto. Como contrapartida, a empresa deve desenvolver a **Plataforma Multi Smart Data Solution – Soluções Integradas de Rastreabilidade e Pecuária de Precisão na Produção de Carne Bovina**, sendo que os recursos recebidos possuem destinação específica e não podem ser utilizados livremente, sendo alvo de prestações de contas junto ao órgão competente.

Durante o exercício de 2025, com o encerramento do prazo de execução do projeto, a Companhia aplicou o montante de R\$ 497.544 dentro do período estabelecido no termo de concessão. O saldo remanescente não utilizado foi restituído à FINEP e concluindo todas as contrapartidas.

## **NOTA 21 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A administração apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina ou não a necessidade de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía processos de natureza civil e trabalhista classificadas com probabilidade de perdas prováveis ou possíveis pelos assessores jurídicos.

A Companhia mantém saldo de R\$ 33.300 (R\$ 33.300 em 31 de dezembro de 2024) para os pagamentos realizados como depósitos judiciais relacionados a processos classificados com probabilidade de perda remota.

## **NOTA 22 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Capital Social integralizado no valor de R\$ 10.649.296 representado por 603.865 (603.865 em 31 de dezembro de 2024) ações nominativas e sem valor nominal sendo ações ordinárias e ações preferenciais.

**NOTA 23 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.**

	2025	2024
Vendas de Produtos	9.425.535	9.766.953
Prestação de Serviços	18.311.388	14.218.055
Aluguel de Equipamentos	701.717	648.194
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>28.438.640</b>	<b>24.633.202</b>
Devoluções e Vendas Canceladas	(148.711)	(384.967)
Tributos sobre Vendas	(2.266.520)	(1.917.261)
<b>(-) Deduções</b>	<b>(2.415.231)</b>	<b>(2.302.228)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>26.023.409</b>	<b>22.330.974</b>

A melhora da representatividade dos custos em relação à Receita Operacional Líquida, decorre principalmente da alteração no mix de receitas da Companhia, com maior participação de modelos recorrentes, especialmente relacionados à renovação de licenças. Essa mudança está associada ao processo de reestruturação operacional e estratégica da Companhia, que impactou o percentual de custos no curto prazo, visando a otimização do perfil de custos, maior previsibilidade das receitas e sustentabilidade das margens no longo prazo.

**NOTA 24 – DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

	2025	2024
Despesas com Pessoal	(7.885.931)	(8.300.621)
Serviços de Terceiros	(3.797.353)	(3.639.424)
Despesas com Viagens	(626.230)	(510.527)
Comissões	(410.035)	(241.306)
Manutenção	(14.560)	(173.244)
Outras Despesas	(984.826)	(640.465)
<b>Total</b>	<b>(13.718.935)</b>	<b>(13.505.587)</b>
Despesas Com Vendas	(4.525.865)	(4.477.692)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.156.422)	(4.815.453)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(5.036.648)	(4.212.442)
<b>Total</b>	<b>(13.718.935)</b>	<b>(13.505.587)</b>

**NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	2025	2024
Receita com Subvenção	497.544	701.137
Multas	(1.175)	(1.176)
Despesas com Projeto FINEP	(135.340)	-
Outras Receitas e Despesas	(32.493)	4.076
Despesas com Perdas (a)	(123.079)	-
Receita com Venda de Imobilizado	10.139	18.896
<b>Total</b>	<b>215.596</b>	<b>722.933</b>

(a) Referente ao reconhecimento da provisão de perdas sobre duplicatas com liquidação duvidosa e *impairment* sobre os estoques.

**NOTA 26 – RESULTADO FINANCEIRO**

	2025	2024
Descontos Obtidos	59	793
Rendimentos Aplicações Financeiras	70.403	65.323
Variação Cambial Ativa	15.268	101.246
Juros Ativos	77.678	88.270
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>163.408</b>	<b>255.632</b>
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(273.499)	(173.050)
Juros Passivos	(477.578)	(391.346)
Variação Cambial Passiva	(66.886)	(66.878)
Tarifas Bancárias	(44.225)	(42.068)
Outras Despesas Financeiras	(169)	(20.389)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(862.357)</b>	<b>(693.731)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(698.949)</b>	<b>(438.099)</b>

**NOTA 27 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	2025	2024
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.126.154	(359.815)
Alíquota Nominal	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL - Nominal</b>	<b>(1.062.892)</b>	<b>-</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Compensação Prejuízo Fiscal	172.416	-
Receita de Subvenção	169.165	238.387
Amortização Goodwill	198.836	198.836
Outros Efeitos Líquidos	144.171	80.736
<b>IRPJ e CSLL - Efetivo</b>	<b>(378.304)</b>	<b>-</b>
Alíquota Efetiva	-12%	0%

## **NOTA 28 – REAPRESENTAÇÃO DOS AJUSTES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Durante o exercício de 2025, foram realizados ajustes de exercícios anteriores, referentes à reorganização contábil e adequação dos saldos contábeis. Os ajustes foram realizados conforme composição e, embora tenham sido refletidos no saldo comparativo de 2024, tiveram impacto no resultado apenas em exercícios anteriores a 2023, sendo refletidos adequadamente nos saldos iniciais do Patrimônio Líquido.

	<b>Antes dos Ajustes</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Depois dos Ajustes</b>
<b>Ativo Circulante</b>			
Impostos a Recuperar	343.814	(83.836)	259.978
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Imobilizado	692.091	96.510	788.601
<b>Passivo Circulante</b>			
Obrigações Fiscais	1.165.795	(12.421)	1.153.374
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Prejuízos Acumulados	(4.477.349)	25.095	(4.452.254)

## **NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A Companhia adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

<b>Modalidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Tipo de Cobertura</b>	<b>Cobertura R\$</b>	<b>Vigência</b>
Seguro de Vida	Colaboradores	Morte, morte acidental, invalidez permanente por acidente.	330.000	01/09/2025 a 01/09/2026
Patrimonial	Patrimônio	Danos elétricos, incêndios, vendaval, furacão, ciclone e granizo.	1.000.000	20/05/2025 a 20/05/2026
Civil	Responsabilidade Civil	Riscos ambientais, civis e profissionais.	5.000.000	02/05/2025 a 02/05/2026
Auto	Veículos	Danos materiais, corporais, invalidez permanente e morte.	100% da Fipe	23/05/2025 a 23/05/2026